

PRÁTICAS PARA INCLUSÃO EM SALA DE AULA

Andréa Gama Piana

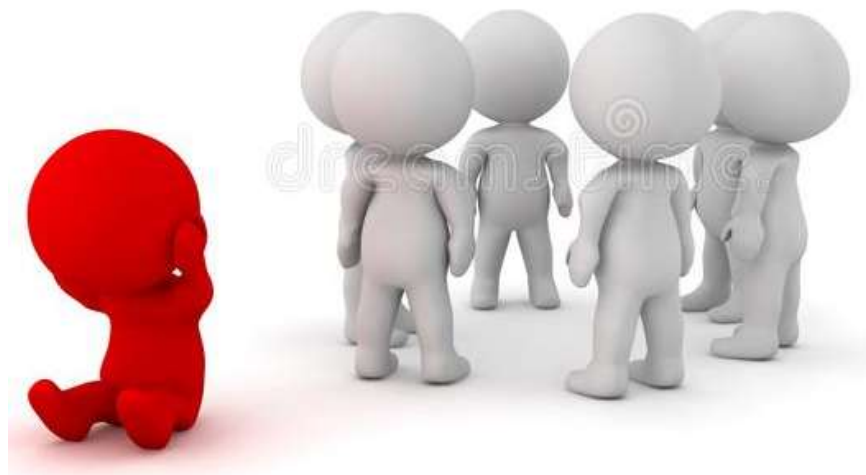
Graduada em Pedagogia e Educação Artística.
Especialista em Comunicação Visual, Educação
Especial e Transtorno do Espectro Autista. Mestre em
Comunicação.

Siga nossas Redes Sociais



Inclusão

- Vivemos em um mundo de diferenças. Para algumas pessoas, no entanto, essa diferença é um pouco mais significativa, pois o mundo em que vivemos muitas vezes não lhe é acessível. Nesse contexto encontramos as pessoas com deficiência, seres humanos que durante muito tempo foram renegados da sociedade, do mundo do trabalho e também da escola.



- A **inclusão escolar** é um conceito que está relacionado com o acesso e permanência dos cidadãos nas escolas. O principal objetivo é tornar a educação mais inclusiva e acessível **a todos**, respeitando suas diferenças, particularidades e especificidades.



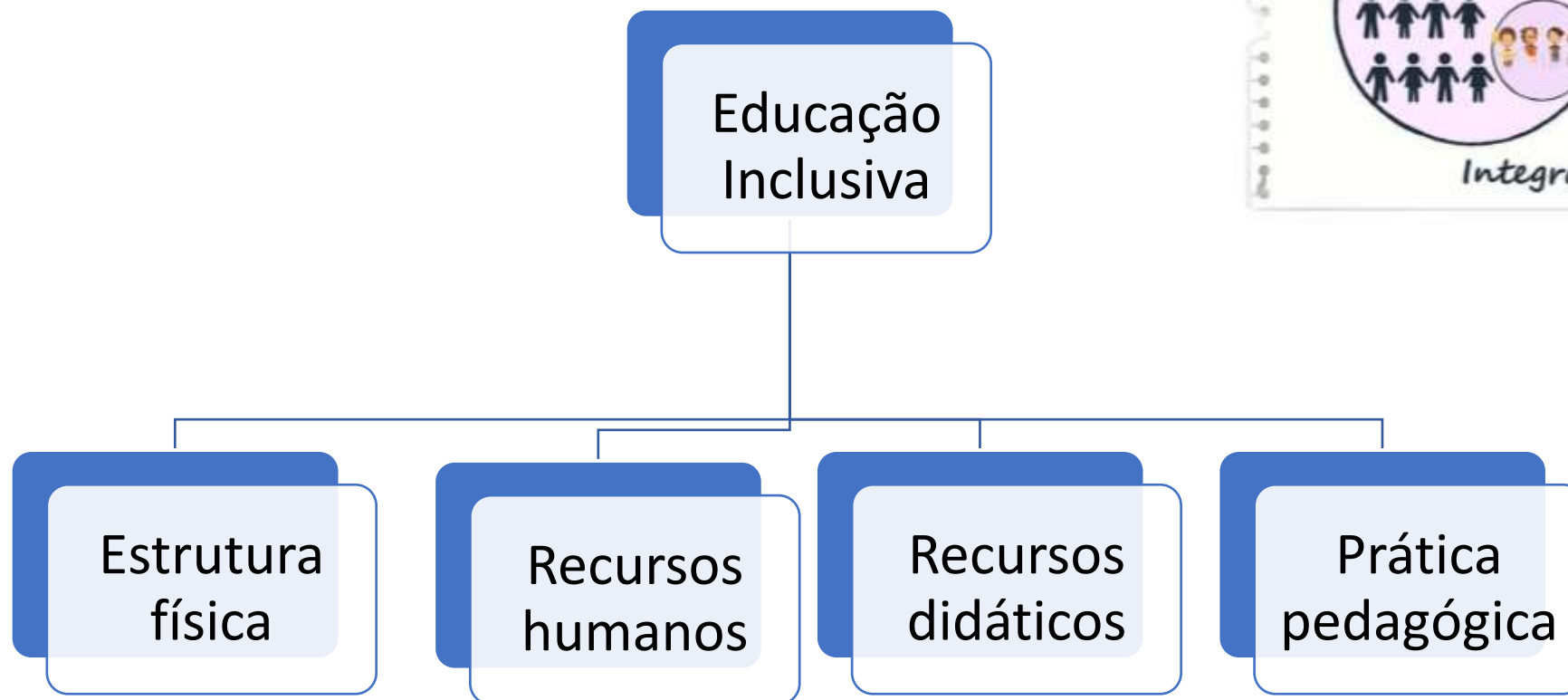
“O diagnóstico de alguém pode se tornar o diagnóstico contra alguém”
José dos Santos, 1982



Educação inclusiva



Imagem Internet



PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza

O que é incluir em sala de aula?

- É perceber que existem diferentes formas de aprender e cada aluno tem sua própria maneira de perceber e compreender os conteúdos que lhe são apresentados. Portanto, independente de as crianças terem deficiência ou não, elas absorvem as explicações do professor de diferentes maneiras e cabe a toda comunidade escolar perceber essas diferenças, dificuldades e habilidades para que possam guiar os passos de todos rumo a aprendizagem..



Imagem Internet

Quem é o aluno a ser incluído?

- Durante muito tempo acreditou-se que o termo inclusão se referia apenas aos alunos com algum tipo de deficiência. Hoje já é consenso que a inclusão e as possíveis adaptações e ressignificações devem ser pensadas de uma forma mais global, pois todo aluno que em algum momento do processo de aprendizagem demonstrar dificuldades, necessita ser incluído e mediado de forma diferenciada.

Vale destacar que um aluno com Necessidades Educativas Especiais (NEE) não é necessariamente um aluno com deficiência (pois a presença da deficiência nem sempre representa dificuldade de aprendizagem). Educando com NEE é qualquer aluno que apresente uma necessidade diferenciada de ensino e aprendizagem.

“

“A educação inclusiva destina-se a todos os alunos da escola, pois precisamos de todos para que a aprendizagem seja a mais profícua possível, devendo dar atenção aqueles que são mais vulneráveis à exclusão.”

David Rodrigues



Práticas para a inclusão em sala de aula

- Mais adaptações de acesso (atividades diferenciadas e adaptação de materiais).
- Todos tem direito de acesso aos conteúdos curriculares.

Se o aluno teve acesso ao conteúdo e não aprendeu ou não se lembra, então vamos introduzir esse conteúdo de outra maneira (dar significado).



Será que
estou
excluindo?

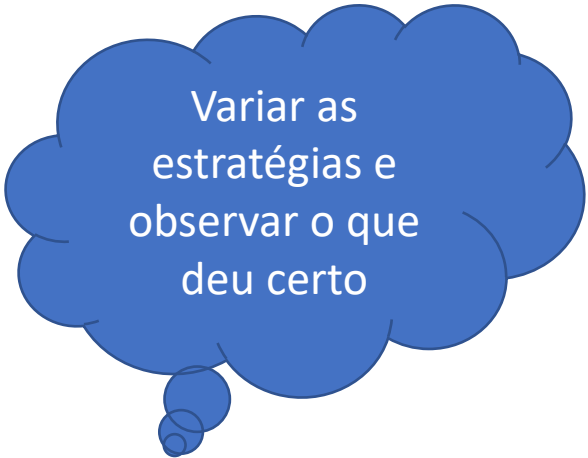
Todos devem ser
tratados da
mesma forma na
sala de aula?



- O professor deve avaliar face ao currículo quais são as necessidades educativas que precisam de uma resposta apropriada, em vez de criar respostas estandardizadas com base em critérios homogeneizados.
- O professor deve intervir no sentido de que a aprendizagem seja mais profícua possível, dando apoio sem segregar, levando seu aluno a participar de uma sociedade interdependente.



- Toda comunidade escolar deve procurar em seu conjunto as soluções para responder as necessidades do aluno com NEE. Nesse contexto a intervenção e a mediação do professor, tornam-se recursos fundamentais para promover a aprendizagem.
- Assim o professor **não pode se ater apenas a um conjunto de técnicas e recursos estáticos, mas sim procurar metodologias e experiências que colaborem de forma significativa para o desenvolvimento de seu aluno.**



Variar as estratégias e observar o que deu certo

Essa atividade envolve todos os alunos da sala?

E se não envolve

Qual a alternativa que eu utilizo para envolver a todos?

- Para que o aluno com NEE realmente aprenda, devemos vê-lo como único e pensar, planejar, executar e realizar tarefas pensadas neste e em suas potencialidades, conhecendo os seus diferentes estágios de aprendizagem e desempenho.
- Antes de buscar formas de fazer com que nosso aluno se adapte, devemos buscar em nós mesmos formas de adaptação.

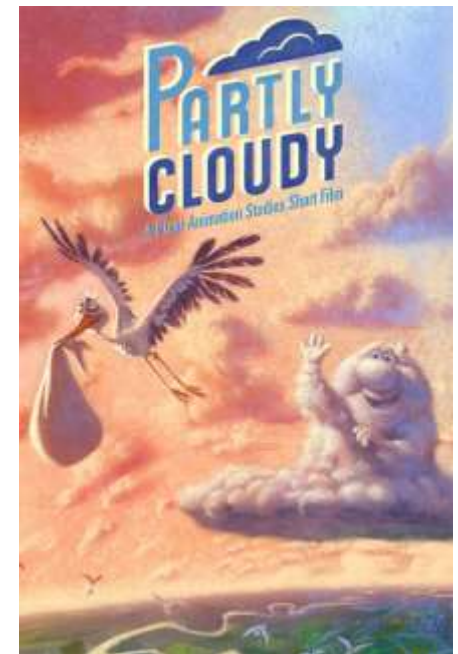
Investir na comunicação
(verbal e não verbal)



Investir nas habilidades



Parcialmente nublado
<https://www.youtube.com/watch?v=oqLdDgU7nEk>



A mudança começa em você

- Devemos estar atentos ao fato de que na maioria das vezes o que pode ser o elemento de transição entre o aprendido e o não aprendido de nosso aluno é o caminho por nós escolhido, caminho esse que na maioria das vezes exige adaptações, pois o que funciona para um, pode não funcionar para outro.



Toda Pedagoga aprendeu que:

Se uma criança não pode aprender da maneira que ensinamos, então devemos ensinar da maneira que ela aprenda.

Imagem Internet

Descubra o caminho de aprendizagem de seu aluno
Não se modifica o aluno, mas sim o contexto

Onde deveríamos estar?
Onde estamos?
Para onde queremos ir?



Adapte suas atividades e formas de apresentação

- **Questões básicas:** o conteúdo está sendo apresentado de diferentes formas? Durante a realização das atividades, são possibilitadas aos alunos diferentes formas de expressar aquilo que sabem ou que estão aprendendo do conteúdo? De que forma é possível estimular e despertar interesse e motivação para o envolvimento dos alunos? PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza

A Educação inclusiva exige dos professores a organização de atividades que atendam as necessidades de aprendizagem de seus alunos, bem como, selecionem, elaborem e criem recursos didáticos adequados ao ensino dos conteúdos (PRAIS; ROSA, 2014).

Aposte nos exemplos concretos, lúdicos e diferenciados





BOLO DE FUBÁ DA VÓ ISABEL

VAMOS PRECISAR DE:

- 1  De  Fubá
- 1  De  Açúcar
- 1  De  Farinha
- 1  De  Leite
- 1/2  De  Óleo
- 3  Ovos
- 1  De  Fermento (sopa)



COMO FAZER

BATER NA



COLOCAR NA



E ASSAR POR



Apresente textos e números de forma diferenciada, destacando o seu uso no dia a dia.

Generalização do aprendizado

Desenho Universal da Aprendizagem DUA



- Como consta na **Convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência** (2009), seria a “concepção de produtos, ambientes, programas e serviços a serem usados na maior medida possível, por todas as pessoas sem a necessidade de adaptação ou projeto específico” (BRASIL, 2009)
- Essa perspectiva propõe um desenho didático para o planejamento docente em uma perspectiva inclusiva a partir da remoção de barreiras para o acesso ao currículo escolar. Pressupõe-se que o ensino deve ser organizado a partir da acessibilidade para a aprendizagem a fim de que um maior número de alunos aprenda (MEYER; ROSE; GORDON, 2002).

- Ou seja, criar instrumentos de ensino e aprendizagem que sejam acessíveis e que apresentem o mesmo conteúdo de diferenciadas formas, de modo que um maior número de alunos acessem o currículo sem a necessidade de grandes adaptações.



Cada um tem o seu tempo

Aprendizagem e Desenvolvimento

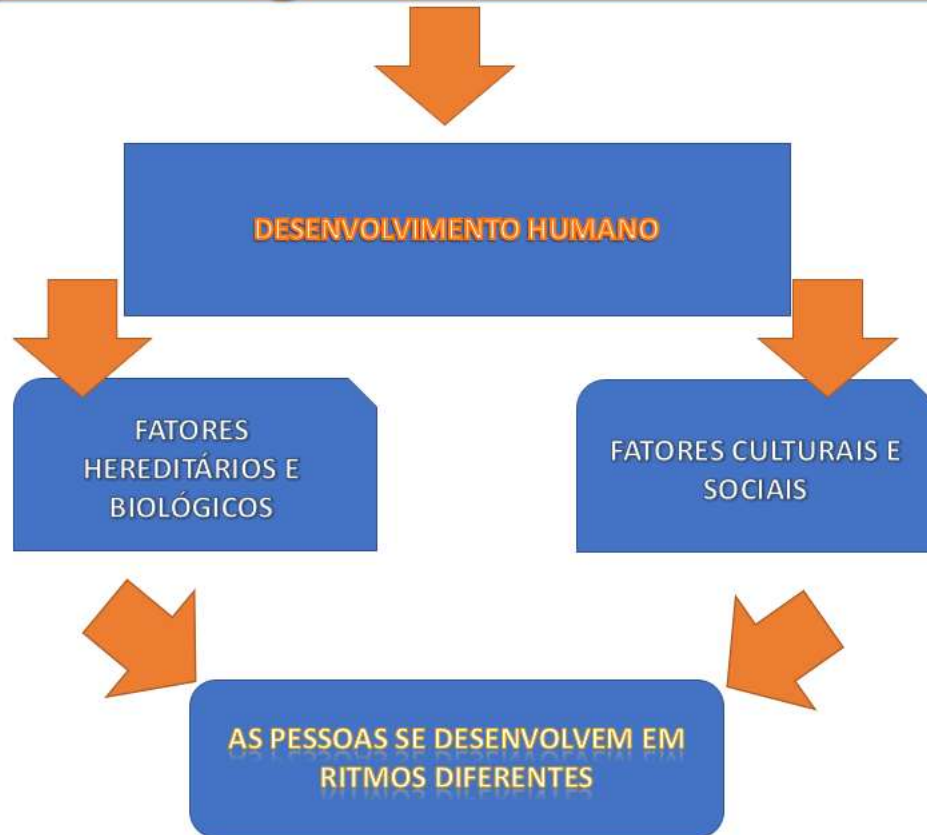


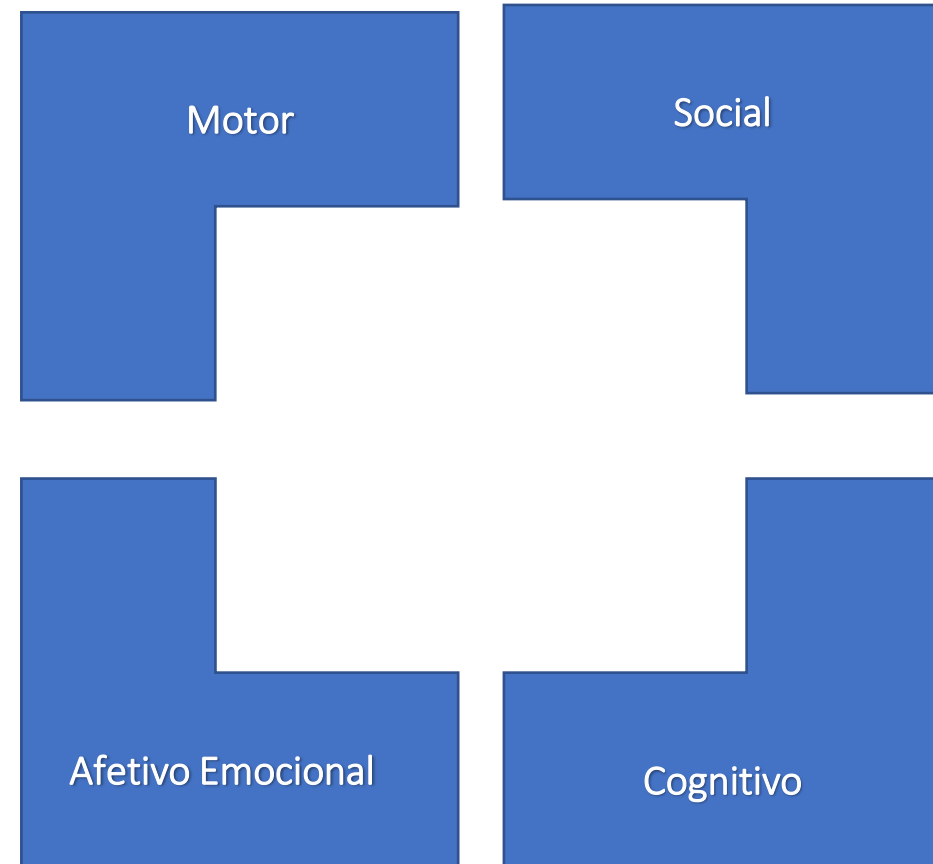
Imagem Internet

Não meça o seu tempo pelo relógio de outra pessoa.

Estimule e ofereça atividades que desenvolvam esse educando de forma global

Desenvolvimento
Pressupõe
Amadurecimento

Não se esqueça do sensorial



Avalie de forma diferenciada



Copyright © 2004 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

E acima de tudo

- Tenha uma atitude positiva frente a seu aluno, enxergue além de suas dificuldades e conheça múltiplas formas de eliminar as dificuldades com o objetivo de se atingir o sucesso educacional.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br